

PLANO DE CONTROLE DO JAVALI NO MUNICÍPIO DE SILVÂNIA (GO)

- 2018 -

1. DIAGNÓSTICO

Espécie nativa da Eurásia, o *Sus scrofa* (javali), foi introduzido em diversas regiões no mundo e, hoje, possui ampla distribuição geográfica, dada a sua capacidade de adaptação as condições ambientais e a ausência de predadores naturais. E no Brasil, em especial, o cruzamento do javali com o porco doméstico, originando formas asselvajadas de javaporcos, potencializou a sua dispersão pelo território nacional, favorecida por condições climáticas amigáveis, abundância de alimentos e disponibilidade de recursos hídricos. Contudo, a introdução e a dispersão do javali no país estão diretamente relacionadas com a criação destes animais, especialmente, a criação informal. Devido ao grande potencial desse vetor, a criação de javali é proibida em todo o território nacional. Além disso, a criação de porcos livres ou mal acondicionados também favorece a proliferação de javalis, uma vez que os indivíduos asselvajados se reproduzem com as fêmeas domésticas.

O javali, aqui compreendidas as formas asselvajadas, não tem encontrado barreiras a sua dispersão, mostrando-se uma espécie com grande potencial invasor e adaptável a praticamente qualquer condição. A massa corpórea, dieta alimentar variada, ausência de predadores, capacidade reprodutiva e tamanho da prole são alguns fatores que favorecem a sua proliferação e dificultam o manejo de suas populações.

No município de Silvânia, Goiás, a presença de javalis remonta a década de 1990, quando alguns espécimes escaparam de um criadouro instalado em uma fazenda, na região da “Chapada das Cobras” (ao nordeste do município), passando a vida livre, cruzando com porcos domésticos, e se reproduzindo indiscriminadamente. A partir de então, o javali se propagou por praticamente todas as regiões do município. Segundo relatos de produtores e moradores rurais, apenas as regiões do Cruzeiro do Bom Jardim e Campo Alegre (ao sul do município) ainda não registraram a presença da espécie. Ressalta-se que inexistente no município qualquer pesquisa científica voltada ao tema, enfraquecendo os possíveis registros de ocorrência da espécie. Os registros existentes decorrem de relatos de terceiros às instituições classistas ou aos órgãos públicos.

Para a Floresta Nacional (Flona) de Silvânia, unidade de conservação de uso sustentável gerida pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), o registro mais consistente da presença do javali data do ano de 2016, obtido por uma armadilha fotográfica instalada por pesquisadores da Faculdade Metropolitana de Anápolis (FAMA), figuras 1 e 2.

Desde então, tem sido recorrente o relato da presença desta espécie em áreas da UC, especialmente no rego d'água que serve de abastecimento à Flona de Silvânia.



Figura 1. Registro de ocorrência do *Sus scrofa* (javali) no interior da Flona de Silvânia.



Figura 2. Registro de ocorrência do *Sus scrofa* (javali) no interior da Flona de Silvânia.

O aumento populacional do javali e a sua consequente dispersão pelo município, tem ocasionado prejuízos ambientais e econômicos aos proprietários e moradores rurais (figuras 3 e 4). Seja pela destruição de nascentes e/ou cursos d'água, predação de vegetação alterando o habitat ou pelo ataque a plantações (especialmente a lavouras de milho), esta espécie tem despertado o interesse e a preocupação da comunidade local. Soma-se a estas questões os riscos para a saúde humana e para a pecuária. Enquanto reservatório de doenças virais, bacterianas e parasitas, o javali pode estar associado a brucelose, tuberculose, toxoplasmose, febre suína clássica, peste suína, dentre outras.



Figura 3. Lavoura de milho atacada pelo *Sus scrofa* (javali) na região do Rio dos Bois, município de Silvânia (GO).



Figura 4. Lavoura de milho atacada pelo *Sus scrofa* (javali) na região do Rio dos Bois, município de Silvânia (GO).

A presença de controladores nas propriedades rurais se coloca como uma pauta à parte nesta discussão. A comunidade local tem demonstrado preocupação com a ação desordenada de pessoas oriundas de municípios circunvizinhos (Anápolis, Brasília, Goiânia, Luziânia, etc.), que acessam as propriedades rurais, algumas vezes sem a autorização do proprietário, portando armas de grosso calibre, utilizando-se da caça do javali como justificativa. E, em alguns casos, danificando plantações, matando animais domésticos ou vandalizando as propriedades.

Diante deste cenário, órgãos públicos e instituições da sociedade civil organizada se articularam tendo em vista a construção de uma estratégia de ação comum para o enfrentamento do problema. A primeira iniciativa desta estratégia foi a realização de um Seminário, no dia 09 de agosto de 2018, intitulado “O javali asselvajado no município de Silvânia: Prevenção, Controle e Monitoramento”, com o objetivo de promover o nivelamento institucional e da comunidade em relação ao tema: histórico, legislação, possibilidades e técnicas de manejo, cases de sucesso. O seminário contou com a participação de 84 pessoas, e com apresentações de diversas instituições: ICMBio, IBAMA, Agência Goiana de Defesa Agropecuária (AGRODEFESA), 1ª Companhia do 2º Batalhão de Polícia Militar Ambiental de Santa Catarina, Serviço de Fiscalização de Produtos Controlados do Exército (11ª Região) e Associação Nacional de Caça e Conservação (ANCC).

Deste seminário, optou-se pela construção de um Plano de Controle do Javali no âmbito do município de Silvânia, tendo na Floresta Nacional uma de suas áreas prioritárias. Com este intuito, nos dias 25 e 26 de outubro de 2018, deu-se a realização de uma oficina de planejamento participativo, cujos participantes, representando diversos segmentos do poder público e da sociedade civil organizada, se debruçaram na elaboração do plano, sob a coordenação do ICMBio. Acredita-se que um plano de controle no âmbito municipal poderá apresentar melhores resultados, agregar uma quantidade maior de atores e melhor capitalizar as estratégias de enfrentamento, do que um plano mais restrito, a exemplo, voltado somente à Flona de Silvânia.

A partir dessas ações, espera-se implementar as estratégias necessárias para o controle da infestação de javalis no município e na Floresta Nacional, reduzindo os impactos ambientais, socioeconômicos e sanitários a níveis mínimos, com medidas que envolvam produtores rurais, sociedade civil organizada e instituições públicas.

2. ARRANJO INSTITUCIONAL

Participaram da oficina de elaboração do Plano de Controle do Javali no município de Silvânia (GO):

- Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (EMATER)
- Aprendizado Marista Padre Lancísio
- Associação dos Moradores do Bairro Santo Antônio (AMBASA)
- Associação Nacional de Caça e Conservação (ANCC)
- Centro Nacional de Avaliação da Biodiversidade e de Pesquisa e Conservação do Cerrado (CBC/ICMBio)
- Conselho Consultivo da Floresta Nacional de Silvânia
- Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente do Município de Silvânia
- Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (FAEG)
- Floresta Nacional de Silvânia (ICMBio)
- Fundação Nacional de Saúde (FUNASA)
- Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (IBAMA)
- Instituto para o Fortalecimento da Agropecuária de Goiás (IFAG)
- Polícia Militar Ambiental do Estado de Goiás
- Secretaria de Agricultura do Município de Silvânia
- Secretaria de Meio Ambiente do Município de Silvânia
- Sindicato dos Produtores Rurais de Silvânia (SIPROSIL)
- Universidade Estadual de Goiás (UEG)

3. ESTRUTURA DO PLANO

Durante a oficina, os participantes definiram a visão de futuro e o objetivo geral do plano. A visão de futuro indica o cenário em almeja-se que o município de Silvânia esteja daqui a 25 anos. E o objetivo geral reflete a mudança positiva que o plano pretende alcançar.

Visão de Futuro: Controlar a infestação de javalis no município de Silvânia e na Floresta Nacional, considerando suas particularidades, reduzindo seus impactos ambientais, socioeconômicos e sanitários a níveis mínimos, com medidas que envolvam produtores rurais, sociedade civil organizada e instituições públicas.

Objetivo Geral: Reduzir e monitorar a população de javali e seus impactos no município de Silvânia, envolvendo a comunidade local e instituições.

A partir destes norteadores, os participantes definiram quatro objetivos específicos relacionados aos temas mais estratégicos a serem trabalhados para alcançar o objetivo geral.

Objetivo Específico 1: Reduzir a população de javalis no município de Silvânia.

Objetivo Específico 2: Reduzir o conflito entre os proprietários, moradores do meio rural e controladores.

Objetivo Específico 3: Sensibilizar e envolver controladores, comunidade local, instituições e municípios vizinhos quanto às formas de prevenção e controle de javali.

Objetivo Específico 4: Gerar dados e monitorar a população de javalis no município de Silvânia.

PLANO DE CONTROLE DO JAVALI NO MUNICÍPIO DE SILVÂNIA

OBJETIVO ESPECÍFICO 1

Reduzir a população de javalis no município de Silvânia

Nº	Ação	Produto	Período		Articulador	Custo estimado (R\$)	Colaboradores	Observações
			Início	Fim				
1.1	Criar núcleos de controle de javali nas propriedades rurais para dificultar a ação de caçadores ilegais.	Atas de reuniões, listas de reuniões e relatórios	Janeiro/2019	contínuo	Antonio Seneca (EMATER)	R\$20.000,00	Daniel Terra (ANCC)	
1.2	Fazer o controle de javali na Flona de Silvânia, instalando armadilhas, cevas artificiais e fazendo busca ativa	Autorizações e declarações emitidas, relatórios de manejo	Janeiro/2019	contínuo	Renato César (ICMBio/Flona de Silvânia)	R\$50.000,00	Daniel Terra (ANCC)	
1.3	Regularizar os controladores no município através de mutirões.	Certificados de registro	Janeiro/2019	contínuo	Daniel Terra (ANCC)	R\$20.000,00	Manuel Jacob (SEC. Municipal de Agricultura), Francisco Tavares (SEMMA)	
1.4	Buscar financiamento para construção de armadilhas e implementação de outras ações deste Plano	Atas de reuniões, Listas de presença de reuniões, editais publicados, contratos firmados, etc	Janeiro/2019	contínuo	Francisco Tavares (Secretaria Municipal de Meio Ambiente)	R\$5.000,00	Leo Caetano (IBAMA/GO), Renato César (ICMBio/Flona de Silvânia), Antonio Seneca (EMATER)	Ex.: Editais de direito difuso, fundos estaduais e municipal de meio ambiente, conversão de multas, etc
1.5	Concentrar esforços de controle em campanhas locais mensais, utilizando ações integradas de armadilhas e busca ativa	Atas de reuniões, Listas de presença de reuniões, relatórios	Janeiro/2019	contínuo	Antonio Seneca (EMATER)	R\$50.000,00	Daniel Terra (ANCC)	
1.6	Criar banco de controladores para atendimento rápido em casos emergenciais	Banco criado	Janeiro/2019	Julho/2019	Maria Mirtes (IBAMA/GO)	R\$0,00	Daniel Terra (ANCC)	

PLANO DE CONTROLE DO JAVALI NO MUNICÍPIO DE SILVÂNIA

OBJETIVO ESPECÍFICO 2

Reduzir o conflito entre proprietários, moradores do meio rural e controladores de javali

Nº	Ação	Produto	Período		Articulador	Custo estimado (R\$)	Colaboradores	Observações
			Início	Fim				
2.1	Ordenar o processo de controle do javali no município de Silvania.		Janeiro/2019	contínuo	Antonio Seneca (EMATER)	R\$10.000,00	Manuel Jacob (SEC. Municipal de Agricultura), Manoel Caixeta (Sindicato Rural), Renato (Flona Silvania), Francisco Tavares (SEMMA)	
2.2	Articular com a polícia militar para criar um sistema de comunicação com produtores rurais, visando o atendimento rápido de conflitos	Sistema criado, atas de reuniões, lista de presença de reuniões, relatórios, etc	Janeiro/2019	contínuo	Tenente Coronel Portela (PMA-GO)	R\$10.000,00	Leo Caetano (Ibama), Sindicatos Rurais, Antônio Sêneca	
2.3	Fortalecer trabalho de inteligência para levantar as ilegalidades cometidas no município de Silvânia	Relatórios com legalidades identificadas, atas de reuniões	Janeiro/2019	contínuo	Leo Caetano (IBAMA/GO)	R\$100.000,00	Tenente Coronel Portela (PMA-GO), Renato César (ICMBio/Flona de Silvânia), PF, Francisco Tavares (Secretaria Municipal de Meio Ambiente)	
2.4	Realizar operações conjuntas entre as forças de segurança pública e fiscalização ambiental	Relatórios de fiscalização	Janeiro/2019	contínuo	Leo Caetano (IBAMA/GO)	R\$150.000,00	Tenente Coronel Portela (PMA-GO), Renato César (ICMBio/Flona de Silvânia), PF, Francisco Tavares (Secretaria Municipal de Meio Ambiente)	

PLANO DE CONTROLE DO JAVALI NO MUNICÍPIO DE SILVÂNIA

OBJETIVO ESPECÍFICO 3

Sensibilizar e envolver controladores, comunidade local, instituições e municípios vizinhos quanto às formas de prevenção e controle de javali

Nº	Ação	Produto	Período		Articulador	Custo estimado (R\$)	Colaboradores	Observações
			Início	Fim				
3.1	Elaborar material para sensibilização da comunidade, em formato digital e impresso	Material elaborado (ex.: cartazes, folders, banners, vinhetas, vídeo) e material impresso	Janeiro/2019	contínuo	Renato César (ICMBio/Flona de Silvânia)	R\$25.000,00	Luiz Alfredo (IBAMA/GO), Rafaela Silva e Bruno Ribeiro (UFG)	Elaboração, confecção e impressão (cartazes, folders, banners, vinhetas, vídeo).
3.2	Utilizar as mídias sociais para divulgar as ações desenvolvidas no âmbito do Plano de Controle	Publicações em mídias sociais	Janeiro/2019	contínuo	Francisco Tavares (Secretaria Municipal de Meio Ambiente)	R\$5.000,00	Edimar (Prefeitura Municipal)	
3.3	Produzir material digital para distribuição através das mídias sociais	Material elaborado (ex.: cartazes, folders, banners, vinhetas, vídeo)	Janeiro/2019	contínuo	Christiane Rossi (FAEG/IFAG)	R\$10.000,00	Rafaela Silva (UFG)	
3.4	Promover eventos nas áreas urbana e rural voltados a sensibilização e a informação da população	Material sobre o evento, Listas de presenças, relatórios, etc	Janeiro/2019	contínuo	Francisco Tavares (Secretaria Municipal de Meio Ambiente)	R\$50.000,00	Renato César (ICMBio/Flona de Silvânia), Sargento Mendes (PM - Batalhão Ambiental)	Reuniões, seminários, etc.

PLANO DE CONTROLE DO JAVALI NO MUNICÍPIO DE SILVÂNIA

OBJETIVO ESPECÍFICO 3

Sensibilizar e envolver controladores, comunidade local, instituições e municípios vizinhos quanto às formas de prevenção e controle de javali

Nº	Ação	Produto	Período		Articulador	Custo estimado (R\$)	Colaboradores	Observações
			Início	Fim				
3.5	Sensibilizar as instituições de extensão e capacitação rural quanto a importância da inserção desta temática no conteúdo programático de seus treinamentos ou cursos	Conteúdo programático atualizado com temática de javali inclusa	Janeiro/2019	contínuo	Antônio Seneca (EMATER)	R\$10.000,00	Christiane Rossi (FAEG/IFAG), Luis Antônio (UEG), Maria Mirtes (IBAMA/GO), Sara Luciana (Marista), Rafaela Silva e Bruno Ribeiro (UFG)	Incluir cursos de Ciências Agrárias, e instituições de ensino
3.6	Capacitação de servidores públicos e de entidades parceiras para atendimento aos controladores e produtores rurais	Listas de presença dos cursos	Janeiro/2019	contínuo	Maria Mirtes (IBAMA/GO)	R\$10.000,00	Luiz Alfredo (IBAMA/GO), Renato César (ICMBio/Flona de Silvânia), Tainah Guimarães (ICMBio/CBC)	Atendimento a população em geral
3.7	Divulgação de informes através de rádios e jornais locais para disseminação da informação	Atas e listas de presença das reuniões temáticas, entrevistas, cartilhas e folderes	Janeiro/2019	contínuo	Francisco Tavares (Secretaria Municipal de Meio Ambiente)	R\$20.000,00	Renato César (ICMBio/Flona de Silvânia), Leo Caetano (IBAMA/GO), Antonio Seneca (EMATER)	
3.8	Capacitar controladores, moradores e produtores rurais em montagem, monitoramento e acompanhamento de armadilhas de captura.	Listas de presença dos cursos	Janeiro/2019	contínuo	Carlos Antônio de Sousa (ICMBio/Flona de Silvânia)	R\$30.000,00	Renato César (ICMBio/Flona de Silvânia), Tainah Guimarães (ICMBio/CBC)	

PLANO DE CONTROLE DO JAVALI NO MUNICÍPIO DE SILVÂNIA

OBJETIVO ESPECÍFICO 3

Sensibilizar e envolver controladores, comunidade local, instituições e municípios vizinhos quanto às formas de prevenção e controle de javali

Nº	Ação	Produto	Período		Articulador	Custo estimado (R\$)	Colaboradores	Observações
			Início	Fim				
3.9	Informar o Ministério Público sobre o Plano de Controle e as ações dele decorrentes	Documento encaminhado, atas e listas de reuniões	Janeiro/2019	contínuo	Francisco Tavares (Secretaria Municipal de Meio Ambiente)	R\$1.000,00	Renato César (ICMBio/Flona de Silvânia), Maria Mirtes (IBAMA/GO)	
3.10	Divulgar o Plano de Controle aos municípios vizinhos e convidar para participação de eventos relacionados a este Plano	Documentos encaminhados, atas e listas de reuniões	Janeiro/2019	contínuo	Francisco Tavares (Secretaria Municipal de Meio Ambiente)	R\$5.000,00	Renato César (ICMBio/Flona de Silvânia), Antonio Seneca (EMATER), SIPROSIL	
3.11	Estimular intercâmbios com localidades (países, estados e municípios) e instituições com experiências de sucesso no controle de javali	Atas e listas de presença das reuniões, intercâmbios e cursos	Janeiro/2019	contínuo	Antônio Seneca (EMATER)	R\$50.000,00	Renato César (ICMBio/Flona de Silvânia), Christiane Rossi (FAEG/IFAG), Maria Mirtes (IBAMA/GO), Leo Caetano (IBAMA/GO), Daniel Terra (ANCC)	

PLANO DE CONTROLE DO JAVALI NO MUNICÍPIO DE SILVÂNIA

OBJETIVO ESPECÍFICO 4

Gerar dados e monitorar a população de javalis no município de Silvânia

Nº	Ação	Produto	Período		Articulador	Custo estimado (R\$)	Colaboradores	Observações
			Início	Fim				
4.1	Elaborar e aplicar questionário aos proprietários para verificar a presença de javalis, prejuízos e interesse no manejo na propriedade	Questionário elaborado e aplicado, relatório com resultados e Banco de dados	Janeiro/2019	Dezembro/2019	Manoel Jacob (Secretaria Municipal de Agricultura)	R\$25.000,00	Antônio Sênica (Emater), Felipe (Agrodefesa), Sindicatos Rurais, Francisco (Secretaria Municipal de Meio Ambiente), Renato César (ICMBio/Flona de Silvânia)	
4.2	Elaborar mapa regionalizado com informações da presença e ausência de Javali (zonas quentes)	Mapa elaborado	Junho/2019	Junho/2020	Carlos Antônio (ICMBio/Flona de Silvânia)	R\$5.000,00	Manoel Jacob (Secretaria Municipal de Agricultura), Sindicatos Rurais, Francisco (Secretaria Municipal de Meio Ambiente), Antônio Sênica (Emater), Daniel Terra (ANCC)	
4.3	Definir áreas prioritárias de monitoramento e controle, baseado nas informações do mapa, unidades de conservação e produtores com maiores prejuízos ambientais e socioeconômicos	Relatório com área prioritárias definidas	Junho/2020	Dezembro/2020	Renato César (ICMBio/Flona de Silvânia)	R\$10.000,00	Manoel Jacob (Secretaria Municipal de Agricultura), Sindicatos Rurais, Francisco (Secretaria Municipal de Meio Ambiente), Antônio Sênica (Emater), Daniel Terra (ANCC), Leo Caetano (IBAMA), Maria Mirtes (IBAMA), Rafaela Silva e Bruno Ribeiro (UFG)	

PLANO DE CONTROLE DO JAVALI NO MUNICÍPIO DE SILVÂNIA

OBJETIVO ESPECÍFICO 4

Gerar dados e monitorar a população de javalis no município de Silvânia

Nº	Ação	Produto	Período		Articulador	Custo estimado (R\$)	Colaboradores	Observações
			Início	Fim				
4.4	Contribuir com a Agrodefesa para o desenvolvimento de ações dos programas sanitários em suídeos	Laudos elaborados	Janeiro/2019	Contínua	Christiane Rossi (FAEG/IFAG)	R\$10.000,00	Manoel Jacob (Secretaria Municipal de Agricultura)	no mínimo 30 amostras anuais
4.5	Estimar a densidade de javalis no município (no mínimo bianualmente)	Relatório e/ou artigo submetido para publicação	Janeiro/2019	Dezembro/2023	Leo Caetano (IBAMA/GO)	R\$100.000,00	Renato César (ICMBio/Flona de Silvânia), UFG, UEG, Iberê Machado (Instituto Boitatá), UNESP	
4.6	Elaborar e alimentar banco de dados das ações de controle	Banco de dados dos relatórios de manejo	Janeiro/2019	contínuo	Maria Mirtes (IBAMA/GO)	R\$0,00	José Agamenon (ibama), Leo Caetano (IBAMA)	
4.7	Estimar os prejuízos econômicos nas propriedades afetadas (anualmente)	Relatório e/ou artigo submetido para publicação	Janeiro/2019	contínuo	Manoel Jacob (Secretaria Municipal de Agricultura)	R\$5.000,00	João Paulo (ANCC), Luís Antônio Silva (UEG), Daniel Terra (ANCC)	
4.8	Avaliar o impacto ambiental dos javalis no município (anualmente)	Relatório e/ou artigo submetido para publicação	Janeiro/2019	Dezembro/2023	Renato César (ICMBio/Flona de Silvânia)	R\$5.000,00	Iberê Machado (Instituto Boitatá), Paulo de Marco (UFG), José Alexandre (UFG), Luiz Alfredo (IBAMA/GO), Leo Caetano (IBAMA/GO)	
4.9	Criar ferramentas para registrar ocorrência de javali, conflitos, prejuízos, etc	Ferramentas criadas e operantes	Janeiro/2019	Janeiro/2020	Christiane Rossi (FAEG/IFAG)	R\$100.000,00	Francisco Tavares (Secretaria Municipal de Meio Ambiente), Daniel Terra (ANCC)	Aplicativo e disque-javali (para registrar as ocorrências de javali)

